Memória de Cálculo

1. Trabalhador Agropecuário em Geral

Para definição do quantitativo de postos de Trabalhador Agropecuário em Geral, foi realizada análise histórica da execução contratual dos últimos 5 (cinco) anos no âmbito do IFTM – Campus Campina Verde, considerando a continuidade das demandas operacionais dos setores vinculados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A memória de cálculo considerou:

- a extensão da área institucional do Campus;
- a quantidade de setores agropecuários atendidos;
- a natureza contínua das atividades desenvolvidas;
- a necessidade de suporte operacional permanente;
- o histórico de execução dos contratos anteriores;
- a manutenção da mesma estrutura operacional atualmente utilizada pela Administração.

Durante o período analisado, verificou-se a manutenção da necessidade de 03 (três) postos de Trabalhador Agropecuário em Geral para atendimento das atividades relacionadas aos setores de bovinocultura, suinocultura, caprinocultura, ovinocultura, avicultura, cunicultura, apicultura, equideocultura, piscicultura, olericultura, fruticultura, silvicultura e culturas anuais.

Os trabalhadores atuam em atividades de:

- manejo animal e vegetal;
- alimentação e cuidados com animais;
- limpeza e desinfecção de instalações;
- irrigação, plantio e colheita;
- manutenção de áreas experimentais;
- apoio às aulas práticas e projetos institucionais;
- conservação das áreas externas e estruturas rurais.

A definição do quantitativo levou em consideração o histórico de execução satisfatória dos contratos anteriores, sem registros de ociosidade relevante ou insuficiência operacional que justificassem ampliação ou redução dos postos atualmente utilizados.

Histórico de Quantitativos

Exercício	Quantidade de Postos
2022	03
2023	03
2024	03
2025	03
2026	03

Assim, considerando a continuidade das demandas institucionais e a permanência das condições operacionais do Campus, conclui-se pela necessidade de manutenção de 03 (três) postos de Trabalhador Agropecuário em Geral.

2. Trabalhador da Manutenção de Edificações

Para a definição do quantitativo de postos de Trabalhador da Manutenção de Edificações, foi realizada análise histórica da execução contratual dos últimos 5 (cinco) anos, considerando a necessidade contínua de manutenção preventiva, corretiva e conservativa da infraestrutura física do IFTM – Campus Campina Verde.

A memória de cálculo considerou:

- a quantidade de edificações existentes no Campus;
- a extensão da infraestrutura física institucional;
- a existência de estruturas administrativas, acadêmicas e agropecuárias;
- a necessidade permanente de pequenos reparos e conservação predial;
- o histórico das contratações anteriores;
- a manutenção das condições operacionais atualmente existentes.

O posto de Trabalhador da Manutenção de Edificações é responsável pelo atendimento das demandas relacionadas a:

- manutenção elétrica e hidráulica;
- pequenos reparos civis;
- pintura e conservação predial;
- manutenção de pisos, portas, janelas e estruturas físicas;
- apoio à conservação de áreas externas;
- manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura institucional.

A análise histórica demonstrou que a manutenção de 01 (um) posto de trabalho mostrou-se suficiente para atendimento das demandas ordinárias de manutenção predial do Campus, considerando o apoio complementar das equipes institucionais e a natureza das atividades executadas.

Histórico de Quantitativos

Exercício	Quantidade de Postos
2022	01
2023	01
2024	01
2025	01
2026	01

Dessa forma, conclui-se pela necessidade de manutenção de 01 (um) posto de Trabalhador da Manutenção de Edificações, considerando a continuidade das demandas institucionais e a adequação do quantitativo historicamente adotado pela Administração.

3. Custos da Contratação

A estimativa dos custos da presente contratação foi elaborada com base na metodologia prevista na Instrução Normativa SEGES/ME nº 05/2017, observando os parâmetros aplicáveis às contratações de serviços continuados com dedicação exclusiva de mão de obra.

Para composição dos custos de mão de obra foram adotados os valores estabelecidos na **Convenção Coletiva de Trabalho 2026/2026**, registrada no Ministério do Trabalho sob o nº **MG000495/2026**, aplicável à categoria profissional e à base territorial do município de Uberlândia/MG, contemplando os pisos salariais, benefícios, encargos sociais, provisões trabalhistas e demais direitos previstos na norma coletiva.

Os custos relativos ao fornecimento de **uniformes, Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs)** foram estimados mediante **pesquisa de preços realizada no Painel de Preços do Sistema Compras.gov.br**, utilizando-se como referência contratações públicas recentes, observando-se a metodologia de consolidação prevista pelo próprio sistema, conforme Relatório de Pesquisa de Preços nº **100/2026**, emitido em 22 de junho de 2026, que contemplou os itens necessários à execução dos serviços.

A partir dessas informações foi elaborada a **Planilha de Formação de Custos e Formação de Preços**, na qual foram considerados todos os componentes da contratação, incluindo:

- remuneração dos empregados;
- encargos sociais e trabalhistas;
- benefícios previstos na Convenção Coletiva;
- provisões para férias, 13º salário e verbas rescisórias;
- insumos necessários à execução dos serviços, compreendendo uniformes, EPIs e EPCs;
- custos indiretos, tributos e lucro da contratada.

A consolidação desses elementos resultou no valor estimado da contratação constante da Planilha de Custos, que servirá como referência para o procedimento licitatório e para a análise da exequibilidade das propostas, garantindo compatibilidade com os preços praticados no mercado e observância aos princípios da economicidade, eficiência e vantajosidade para a Administração Pública.

Ressalta-se, ainda, que ao lado de cada módulo da Planilha de Formação de Custos e Formação de Preços encontram-se detalhadas as respectivas memórias de cálculo, bem como notas explicativas complementares sempre que necessárias, contendo a identificação das fórmulas utilizadas, dos percentuais aplicados, das bases de cálculo adotadas e das referências normativas correspondentes. Tal detalhamento tem por finalidade conferir maior transparência, rastreabilidade e verificabilidade à composição dos custos estimados da contratação, possibilitando a adequada compreensão dos valores considerados em cada etapa da formação do preço.

4. Conclusão

A memória de cálculo apresentada demonstra que os quantitativos propostos decorrem da análise das contratações executadas nos últimos 5 (cinco) anos, da manutenção das demandas operacionais do Campus e da continuidade das atividades administrativas, acadêmicas, agropecuárias e de manutenção predial. Os quantitativos estimados mostram-se adequados à realidade operacional do IFTM – Campus Campina Verde, observando os princípios da eficiência, economicidade, continuidade do serviço público e racionalização dos recursos públicos.